

FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS - CCT
ARQUITETURA E URBANISMO

MERCADO CAÇA E PESCA

Um novo olhar para a Praia do Futuro

CIBELE LAVÔR BORGES DE MACÊDO

Orientador: Paulo Hermano Barroso

FORTALEZA - CEARÁ
2019

CONTEXTO

PRAIA DO FUTURO

- Loteamento Praia Antônio Diogo
 - Início da ocupação
 - Necessidade de infraestrutura
 - Má regularização fundiária



CONTEXTO

A COMUNIDADE CAÇA E PESCA

- Assentamentos irregulares
- Densidade demográfica
- Caráter residencial
- Lotes com altíssima área de ocupação

I - Zonas Especiais de Interesse Social 1 (ZEIS 1) - são compostas por assentamentos irregulares com ocupação desordenada, em áreas públicas ou particulares, constituídos por população de baixa renda, precários do ponto de vista urbanístico e habitacional, destinados à regularização fundiária, urbanística e ambiental;



ECONÔMICA



SOCIAL

CULTURAL

PROBLEMÁTICA

- A renda média per capita do bairro Praia do Futuro II é **R\$ 479,83** (IBGE 2010);
- A maior parte da população é adulta (economicamente ativa);
- Proximidade da praia, **apelo turístico**;
- A **prática de caça e pesca** já é uma atividade realizada;
- Existe um grande **fluxo de veículos** na Av. Dioguinho, dando maior visibilidade para o local;
- Faltam **opções gastronômicas** com funcionamento noturno.

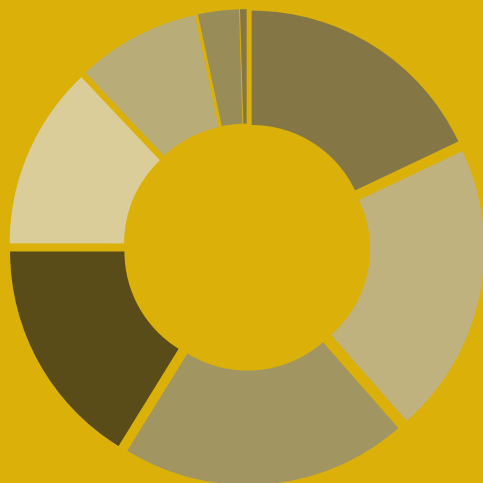
ECONÔMICA



PROBLEMÁTICA

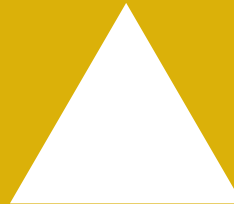
- Escassez de áreas de convívio e lazer próximos à comunidade, o único lugar com boa infraestrutura é a Areninha da Praia do Futuro II, os demais são improvisados pelos moradores.
- A má qualidade de vida local reflete na baixa expectativa de vida da população.

FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



■ 0 - 9 anos
■ 10 - 19 anos
■ 20 - 29 anos
■ 30 - 39 anos
■ 40 - 49 anos
■ 50 - 64 anos
■ 65 - 79 anos
■ 80 - 99 anos

SOCIAL



PROBLEMÁTICA

- Necessidade de ter uma **identidade** para o bairro;
- Carência de **atividades esportivas**;
- Falta de um local para **desenvolvimento intelectual**;
- A Praia do Futuro II está entre os 10 **bairros com IDH mais baixo** de Fortaleza com 0,168 (Prefeitura de Fortaleza)

CULTURAL



MERCADOS PÚBLICOS

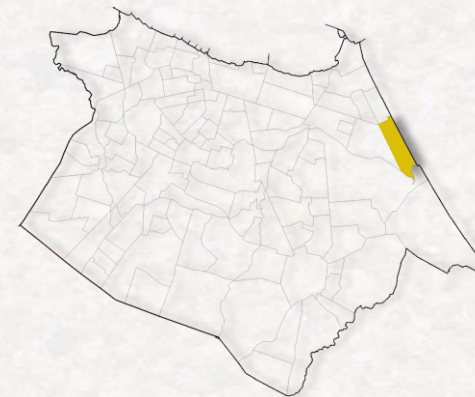
CONCEITO

- Centro urbano
- População nativa
- Produtos locais
- Local de encontro



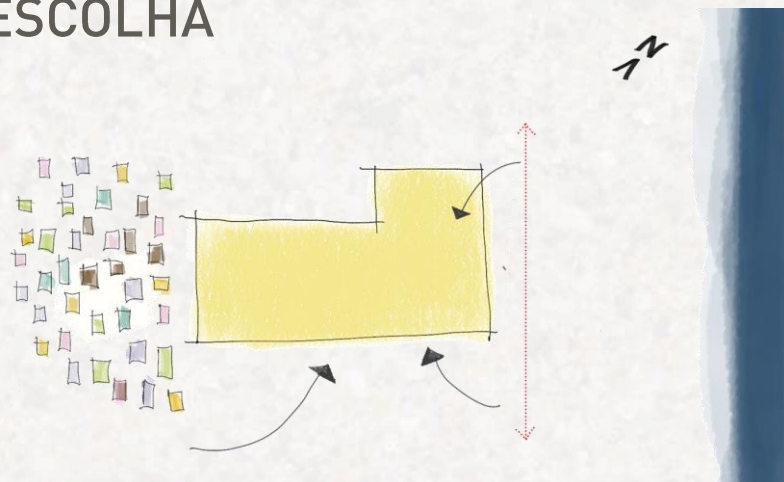
O TERRENO

LOCALIZAÇÃO



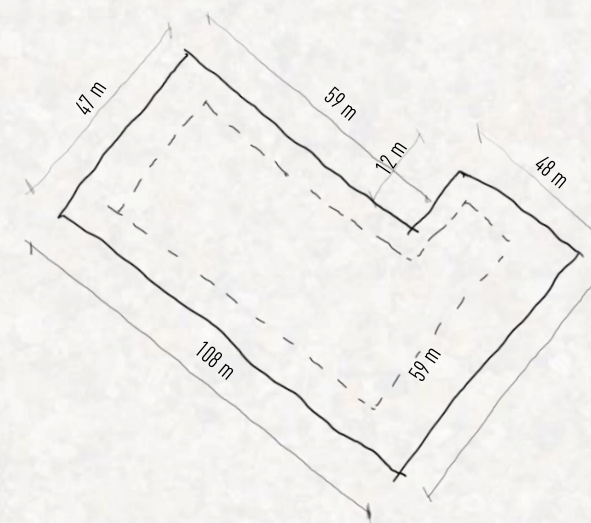
O TERRENO

A ESCOLHA



LEGISLAÇÃO

Quanto à classificação de atividades do edifício, o Mercado Caça e Pesca enquadra-se no subgrupo Equipamentos para Venda de Artigos Diversificados em Caráter Permanente (EPV) como Mercado Público e, independentemente de seu porte, como Classe 2PE, caracterizando-se, portando, como Projeto Especial. Esta classificação implica análise específica quanto aos seus parâmetros urbanos, número de vagas e adequação aos usos do sistema viário.

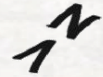
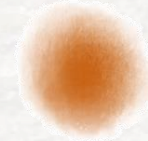


O TERRENO

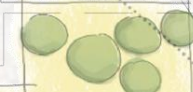
CONDICIONANTES FÍSICOS



POENTE



MASSA ARBÓREA EXISTENTE



AV. DIOGUINHO

TERRENO

RUA ALBERTO MONTEIRO

PONTO DE ALAGAMENTO

NASCENTE



VENTILAÇÃO PREDOMINANTE

O EDIFÍCIO

DIRETRIZES

APROPRIAÇÃO

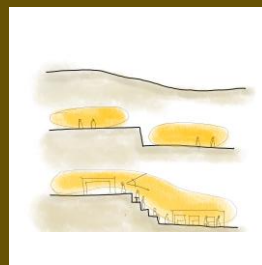
fazer a população sentir o mercado proposto como uma extensão de suas casas, através de um ambiente agradável e com a replicação de aspectos já presentes no local



- Revestimentos
 - Madeira
 - Lona
- Cores neutras
- Vegetação

INTEGRAÇÃO

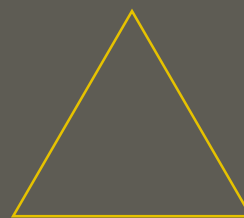
proporcionar um ambiente de socialização agradável, de forma a reduzir barreiras físicas e ampliar o ângulo visual, garantindo interação entre os diferentes usos



- Coberta Única
- Redução de barreiras físicas/visuais
- Ambientes de estar distribuídos

SIMBOLISMO

tornar o edifício um símbolo da comunidade e do bairro, acrescentando, além de um marco visual, um espaço que seja caracterizado pela cultura local

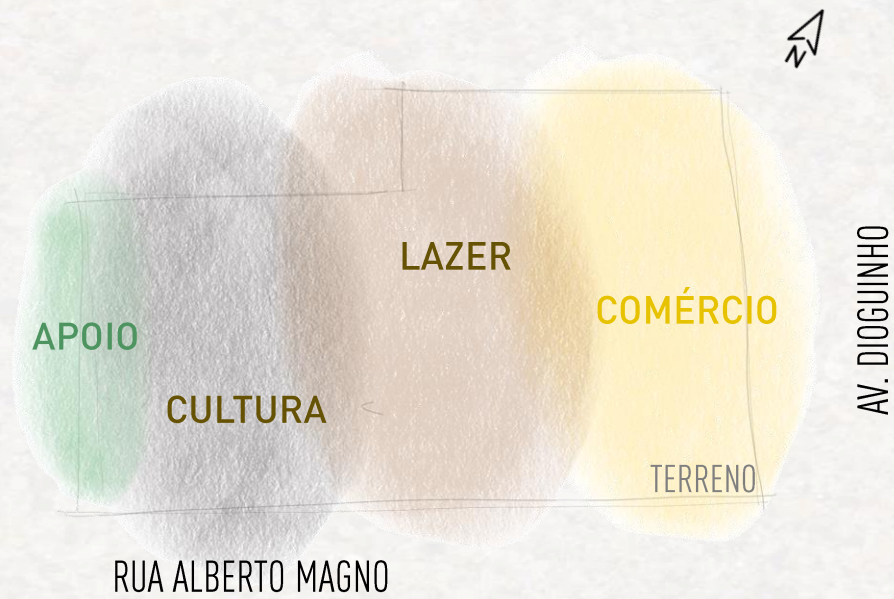


- Unidade ao projeto
 - Desenhos com ângulos agudos
- Forma imponente
- Venda de produtos locais

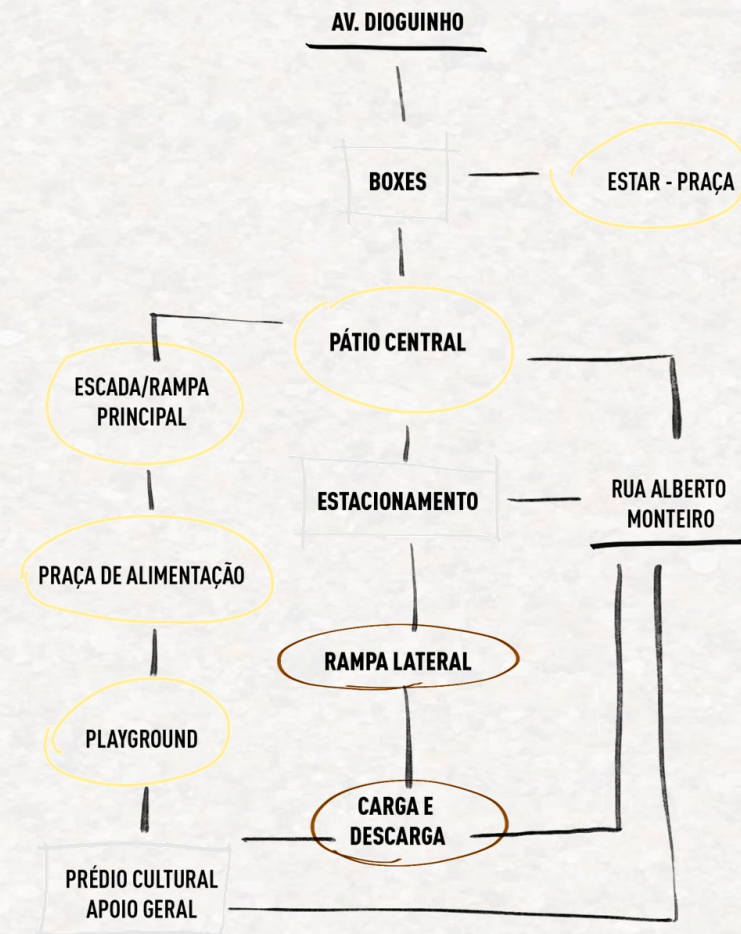
O EDIFÍCIO

SETORIZAÇÃO

- Comércio próximos ao local mais movimentado
- Setor cultural de fácil acesso à comunidade (funcionamento independente);
- Ambientes de apoio recuados e escondidos;
- Pontos de lazer intercalando os setores.



FLUXOGRAMA



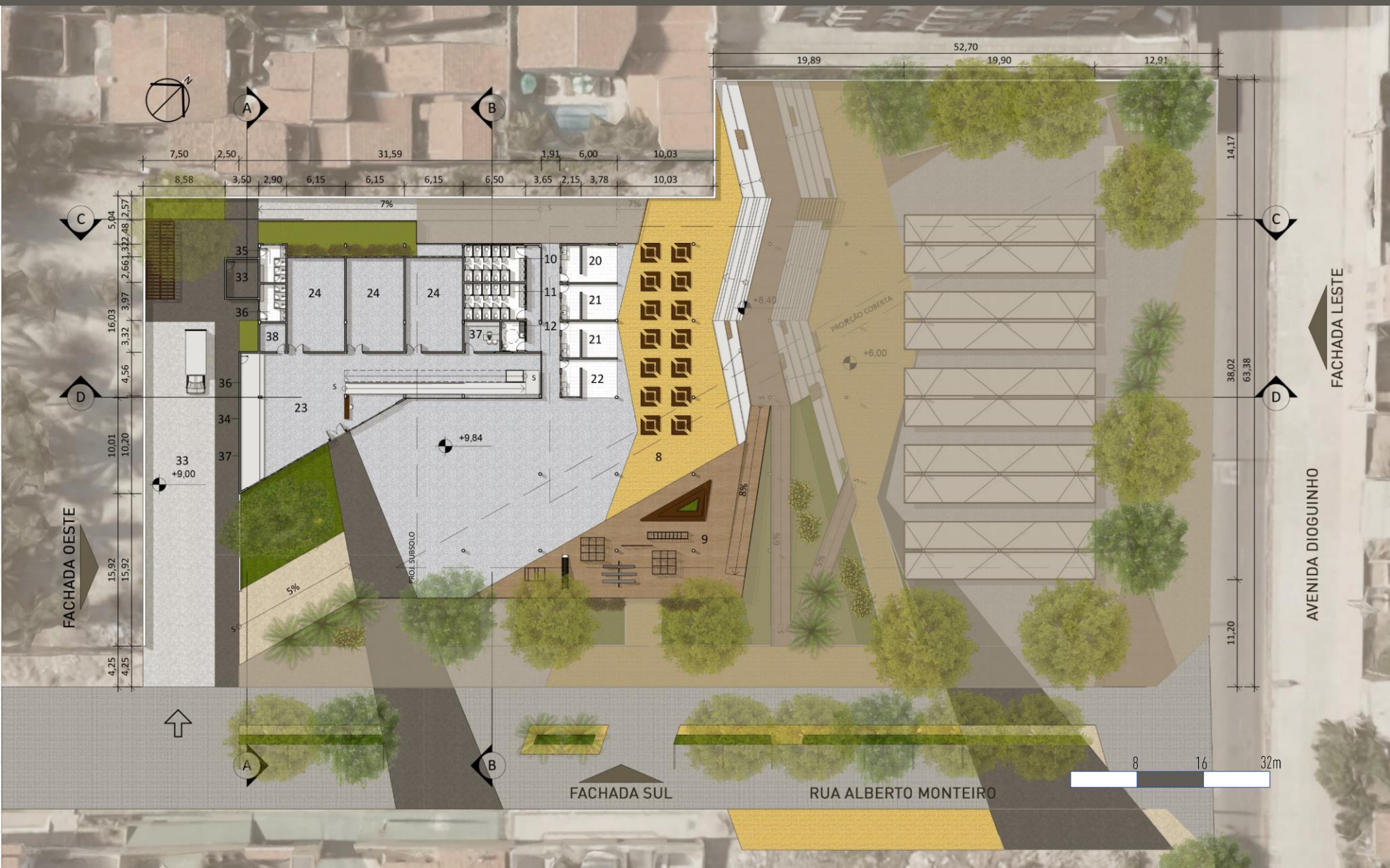
PROJETO ARQUITETÔNICO

PLANTA BAIXA NÍVEL 06



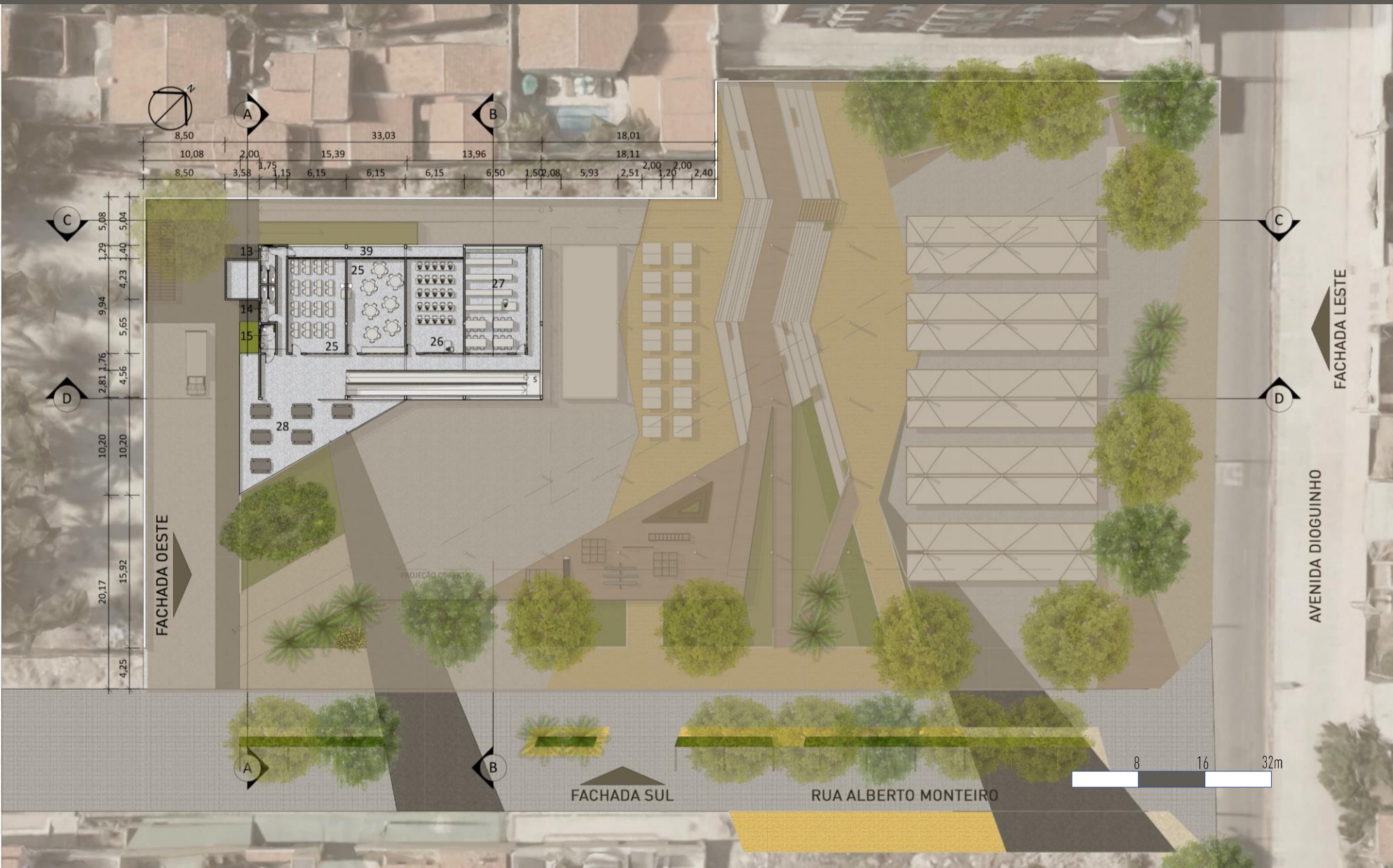
PROJETO ARQUITETÔNICO

PLANTA BAIXA
NÍVEL 10



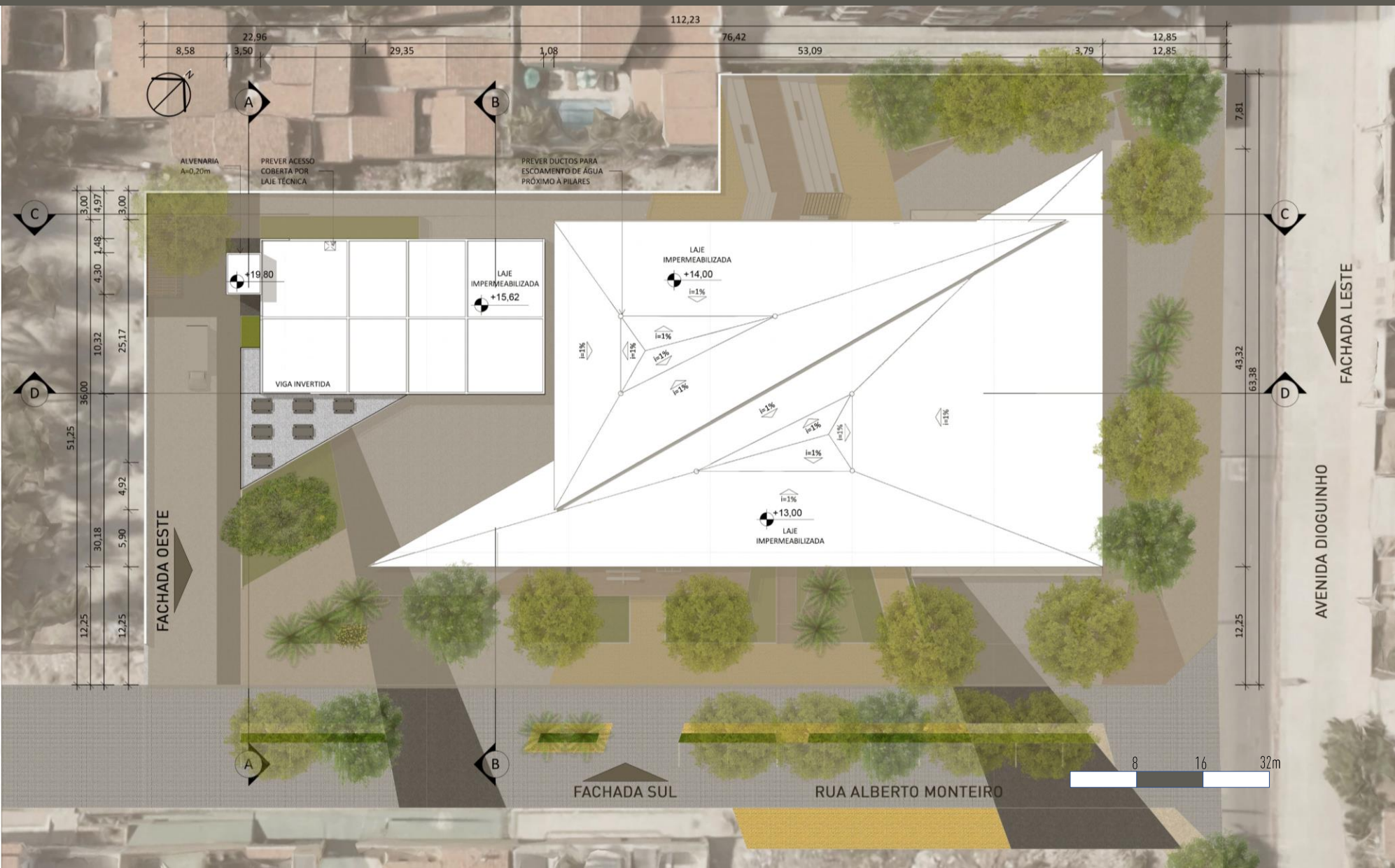
PROJETO ARQUITETÔNICO

PLANTA BAIXA
NÍVEL 13



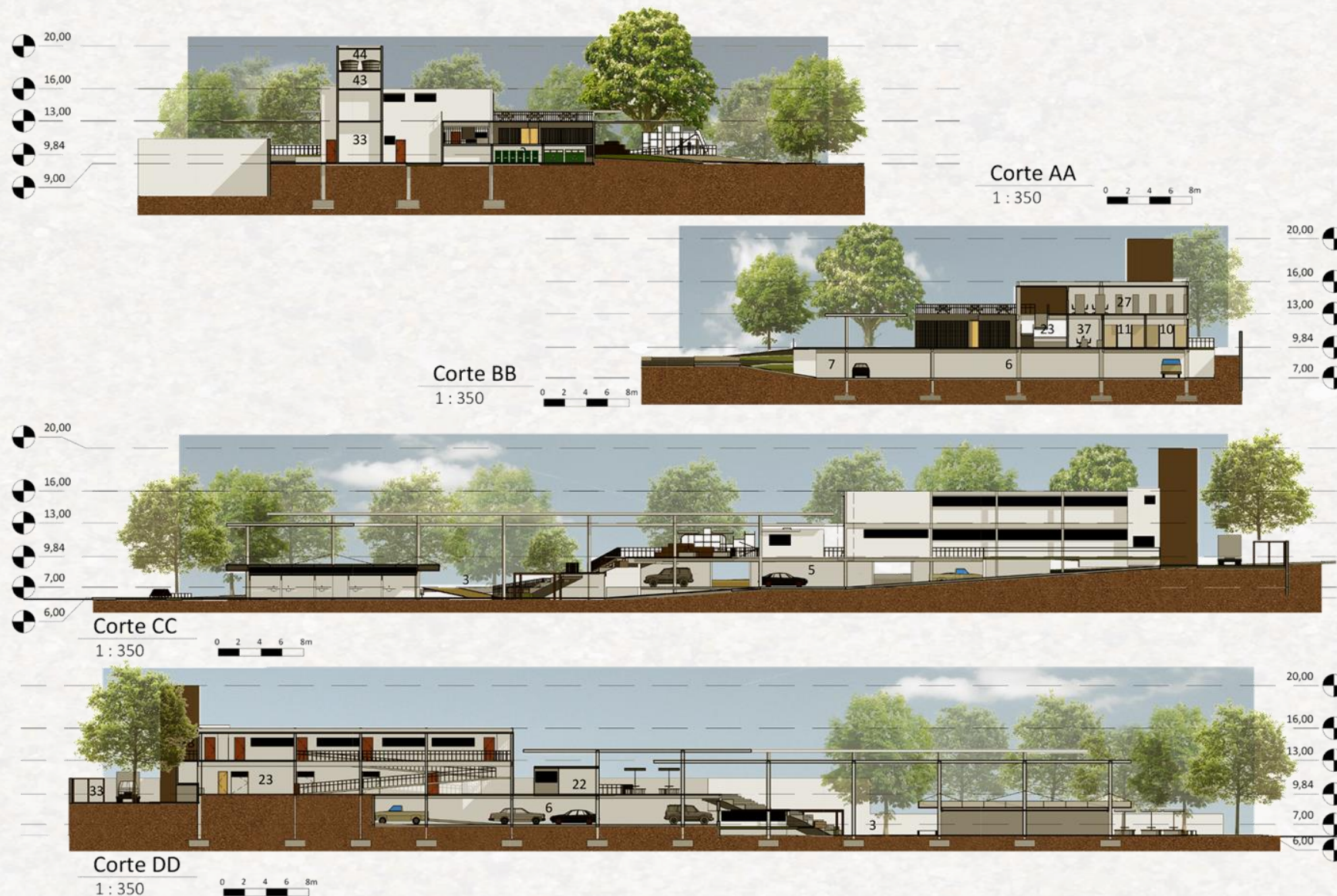
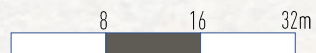
PROJETO ARQUITETÔNICO

PLANTA BAIXA COBERTA



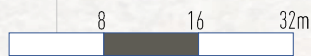
PROJETO ARQUITETÔNICO

CORTES



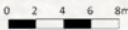
PROJETO ARQUITETÔNICO

FACHADAS



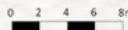
Fachada Leste

1 : 350



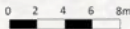
Fachada Oeste

1 : 350



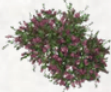
Fachada Sul

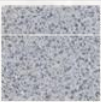
1 : 350



PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÕES

QUADRO DE VEGETAÇÃO					
LEGENDA	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	DEFINIÇÃO	ALTURA	LUMINOSIDADE
	<i>Vedélia, Mal-me-quer, Picão-da-praia</i>	Vedélia, Mal-me-quer, Picão-da-praia	Herbácea	0,1 a 0,3m	Sol Pleno e meia sombra
	<i>Arachis repens</i>	Gramma-amendoim, Amedoim-forrageiro	Herbácea	0,1 a 0,3m	Sol Pleno e meia sombra
	<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy	Buganville, Três Marias, Roseiro, Santa Rita	Arbustivo	Variável	Sol pleno
	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Ipê de jardim, Paudarquinho, amarelinho	Arbustivo	4 a 6 m	Sol pleno
	<i>Spondias sp.</i>	Cajarana e umbu cajá	Arbóreo	8 a 12m	Sol pleno
	<i>Coccoloba uvifera</i>	Cocoloba, Uva-da-praia	Arbóreo	8 a 12m	Sol pleno
	<i>Auxemma oncocalyx</i>	Pau-Branco	Arbóreo	8 a 12m	Sol pleno
	<i>Copernicia prunifera</i> (Mill.) H.E. Moore	Carnaúba	Palmeira	Até 15 m	Sol Pleno

QUADRO DE PISOS	
REPRESENT.	DESCRIÇÃO
	Piso industrial de concreto polido com junta de dilatação
	Piso de bloquete cimentício amarelo
	Placas cimentícias permeáveis bege
	Placas cimentícias permeáveis cinza escuro
	Placas cimentícias permeáveis cinza claro
	Piso com régua de madeira
	Piso cerâmico



PISO IMPERMEÁVEL

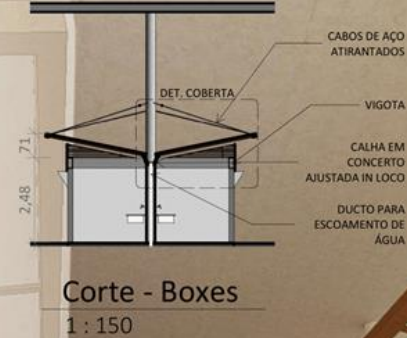
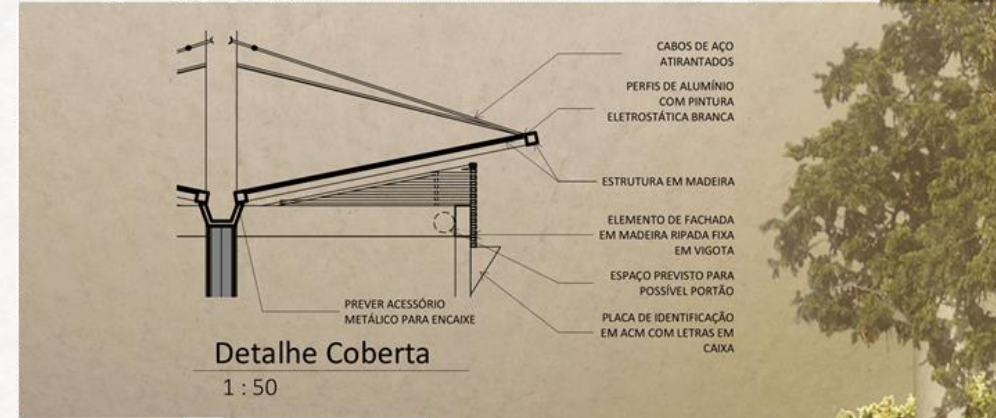
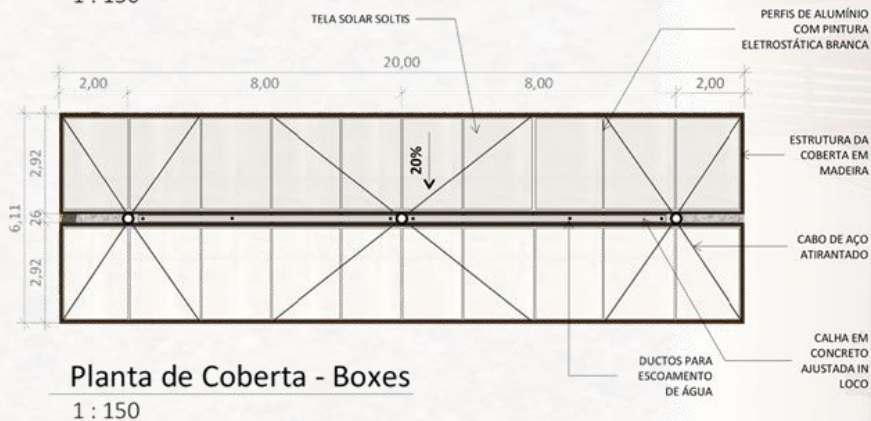
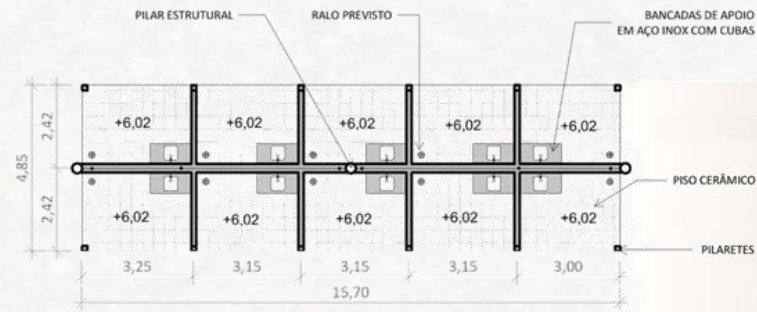
VEGETAÇÃO

PISO DRENANTE

PROJETO ARQUITETÔNICO

OS BOXES

- Layout livre
- Exaustão natural
- Linguagem/traços projetuais mantidos



PROJETO ARQUITETÔNICO

PERSPECTIVAS



PROJETO ARQUITETÔNICO

PERSPECTIVAS



PROJETO ARQUITETÔNICO

PERSPECTIVAS



CONSIDERAÇÕES FINAIS





OBRIGADA